

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

ASSIGNATURAS

Um anno	1200 réis
Seis mezes	600 "
Para o Brazil, por anno	23000 "
Para a Africa, por anno	13200 "
Numero avulso	30 "

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Alfredo Pires

sina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originariaes sejam ou não publicados não se restituem.
Anuncios permanentes e communicados preço convencional.

CARTAS ÀS MÃES

(Conclusão)

A igualdade dos sexos é uma chimera que a natureza contraria, destinando funções diversas sem deixarem de ser igualmente nobres ao homem e à mulher.

Não é, pois, pela «igualdade», mas pela «harmonia» dos dois sexos, na sublime tarefa de continuarem, incessante e cada vez mais perfeita, a obra da Vida Universal que devem pugnar todos os que se occupam com estas graves e fundamentais questões.

Não se deprime a mulher quando se lhe indica como primacial dever o de ser esposa e mãe e dona de casa na acceção plena—humilde e transcendente, pratica e ideal—do seu mister complexo e tão bello até nos seus aspectos de mais rude labor.

O que não implica—diga-se isto bem alto—abdicção de nenhuma das suas faculdades, nem inclue abandono de nenhuma virtualidade intellectual, que n'ella possa haver.

O meio portuguez por ora é contrario ao desenvolvimento e multiplicação das mulheres escriptoras, artistas, sábias ou dadas enfim a qualquer profissão remunerada.

Não é grande serviço à mulher portugueza impedi-la, n'este estado da nossa vida social, para esse caminho.

Mas isto não quer dizer que tenha razão o homem quando se oppõe a que a mulher trabalhe para a conquista do pão quotidiano, isto é, da dignidade propria, da libertação da miseria e quem sabe do que mais...

Aquelle mesmo que se ri desdenhoso da mulher que anda por fóra a ver doentes, a fazer um curso superior em qualquer escola, a trabalhar pela intelligencia e a «ganhar dinheiro» para o casal, ás horas em que devia estar em casa; tem quasi sempre por mulher a que anda «por fóra» em «matinéés», concertos, lojas, visitas, passeios, a «gastar dinheiro» ás horas em que uma mãe cosinheira lhe estraga um mal escolhido jantar, em que uma creada barata e, por tanto, inhabil lhe rasga, lavando-o sem saber, um vestidinho de renda do filho, ou lhe põe uma mesa sem asseio, sem elegancia, sem um pequeno requinte de arte, sem uma flor sequer que a enfeite, ou lhe quebra os pequenos «bibelots» da sala, ou—o que é mais atroz de tudo—lhe maltrata o travesso e abandonado «bebé».

Isto quando em classes mais des-

favorecidas, não tem uma malha que vive o dia todo na loja a servir os clientes, ou anda desde alta manhã a dar lições mal pagas, ou, se é do povo, não tem uma miseravel escrava que está na fabrica, na lavanderia, na modista, ou a fazer recados, deixando a casa ao abandono, as creanças na rua, o lume apagado no pobrissimo lar...

Que logica masculina esta, e que poder de preconceitos, de alto abaixo, da escola social!

Mas não importa! Ao lado d'esses espiritos mesquinhos e pouco perspicazes, que não perceberam ainda as novas condições a que tem de adaptar-se a mulher moderna, que não sabem que o extremo individualismo actual, que a desagregação do grupo, do clan familiar, deixa na miseria e no abandono milhões de creaturas humanas, que é justo e nobre auxiliar para que possam viver, puras e honestas, do trabalho do seu cerebro ou do trabalho das suas mãos; ao lado d'estes tradicionais adeptos de um systema de escravatura feminina, que já se não fonda nem justifica em nenhum regimen social vigente—muitos outros homens ha de coração generoso, de grande e poderosa iniciativa, que em toda a parte estão auxiliando a mulher para que ella—mãe e esposa—aprenda com segurança e methodo as obrigações complexas do seu complexo papel, para que ella—solteira e sem amparo—aprenda a supprirse a si propria pelo trabalho, que é sempre nobre, que é sempre digno, ainda quando não passa de simples tarefa manual feita com intelligencia e boa vontade; para que ella, se tem talento e grandes aptidões, conquiste um nome nas regiões que até aqui lhe eram vedadas, do magisterio, do foro, do alto professorado etc., etc., para que ella enfim saia da triste e abjecta sujeição à arbitrariedade e ao capricho masculino, sujeição que a tem corrompido, pelos esforços que empregou secularmente para corromper, desarmar, vencer o seu tyranno!...

Esse homem de generoso e humano coração acreditam ainda que a salvação do mundo moral, n'esta hora de crise que elle atravessa, já tão despegado do passado, e ainda tão despreoccupado do futuro, reside sómente na mão da mulher educada e forte.

E' ella, com as suas virtudes de sobriedade, paciencia, economia e amor do trabalho, que salvará o homem do povo, que o alcoolismo, a perguica, as doutrinas perniciosas e mal dirigidas, precipitam na miseria e no crime.

E' ella que nas classes intermediarias, renunciando ao falso luxo, à pretenciosa ambição de fugir de rica, ao amor desenfreado do prazer, salvará o homem, que a «surmenage» da profissão e do desejo de ganhar dinheiro, seja a que prego fór, enfraquecendo e desmoralizando dia a dia.

E' ella que nas classes altas e cultivadas, seguindo exemplos admiraveis, que, mesmo no nosso paiz, se affirmam esplendidamente, se collocará á frente de todas as instituições altruistas, de todo o movimento educativo, tanto moral como intellectual do seu sexo, transformando a tristeza sombria de hoje pelo ideal luminoso e puro de «amanhã».

Fevereiro, 1905.

Maria Amalia Vaz de Carvalho.

Estão na sua quinta do Ribeiro Travesso, os srs. Joaquim e Antonio Lopes de Paiva.

O primeiro acha-se ali ha dias, para acompanhar seu extremoso pae, que o seu melindroso estado de saude inspira serios cuidados, o segundo chegou no dia 21.

Centenario de Bocage

A Camara Municipal de Setubal vae commemorar com grandes festejos o centenario de Manuel Maria Barbosa de Bocage, que teve por berço aquella cidade.

Bem merece o grande poeta portuguez essa homenagem, que não só a sua terra natal deve prestar-l'ha, mas todo o paiz.

No programma das festas commemorando esse centenario, figura a fundação com indole absolutamente extranha a qualquer feição politica ou religiosa, de um instituto de protecção aos trabalhadores d'aquelle concelho, onde todos os que se encontrarem accidental ou permanentemente impossibilitados de trabalhar, achem a assistencia compativel com as suas circunstancias e as do instituto.

A tuberculose

Durante o mez de maio ultimo, deram entrada no hospital de S. José, em Lisboa, 63 pessoas atagadas d'esta terrivel doença a que mais vidas dizina. D'essas pessoas existem ali duas, tendo sabido quatro com ligeiras melhoras.

As restantes, 57, falleceram d'essa doença, pelo que se vê que pouco se tem conseguido na cura do terrivel mal.

RELIGIÕES

A José Antonio Moniz.

O que é uma religião?

A prova mais evidente da fraqueza humana.

Sentindo-se infinitamente pequeno ao lado do Universo, sentindo-se incapaz de resolver o extranho problema da existencia, o homem, este fragil capricho da Natureza, tem necessidade d'uma força moral que lhe sirva de apoio, onde se arrime a sua fragilidade, que d'algum modo lhe satisfaça o desejo, a ancia de conhecer a razão dos factos a que chama sobrenaturaes.

Mas essa força onde encontra-la?

E' facil: cria-a o seu espirito; depois dá-lhe uma fórma, constitue assim um Ideal, para onde convergem as suas aspirações, mas como não pôde sahir da esphera dos seus limitadissimos conhecimentos, tra-la para dentro d'ella e d'a-hi resulta o character futil, inverosimil de quasi todas as religiões.

O que faz com que n'ellas haja quasi sempre a crença de que depois da morte ha uma outra vida pouco mais ou menos semelhante a esta?

A dôr que lhe causa o pensar que nunca mais verá os entes que estremece, o desgosto pela brevissima duração da vida!

Tudo isto que não é mais que o testemunho da fraqueza humana, passa atravez das civilizações, modificando-se, transformando-se pouco a pouco, sem nunca perder, contudo o seu character essencial, isto é, a fórma muda, mas a ideia principal é e será sempre a mesma, enquanto durar a ignorancia em que vivemos, enquanto o homem lançando um olhar em redor, só encontre trevas, espessas trevas, embora a luz do nosso bello Sol rompa a escuridão do espaço e a vida pullule por toda a parte, desde

o infinitamente grande ao infinitamente pequeno!

Porém, se as religiões não são mais que um producto da phantasia e da ignorancia, uma ha, que longe de ser fraqueza, constitue a força superior da humanidade: a Arte!

Seja qual fôr a forma que revista: musica, pintura, escultura, representação, etc., é sempre a mais sublime e perfeita aspiração do homem!

Por mais elevadas que as outras religiões nos pareçam ser, nem sempre nos seus dogmas se preceitua o bello e o bom, e ella, a Arte, harmonizando-se com as disposições da Natureza, só póde educar o nosso espirito, elevar a nossa alma, fazer germinar no nosso ser os mais bellos sentimentos altruistas.

Só ella merece que lhe dediquemos a nossa existencia, porque é a mais divina e a mais humana de todas as religiões!

Não haja receio, de por ella se ser fanatico, porque o fanatismo quando ao serviço d'uma causa grande e bella nobilita a alma em que se mostra e vence breve a sua causa.

Façamos d'ella o nosso mais puro Ideal, a suprema aspiração da nossa alma, demos-lhe tudo que em nós, de melhor houver, e quando a não possamos executar, saibamos ador-la, na certeza de que só comprehendendo-a, sentindo-a, venerando-a, o homem se póde julgar e com justiça a obra mais perfeita da Creação!

Maria de Mattos e Silva.

Festejos

Estamos no mez dos dias santos e das festas, celebrando-se em varios pontos do paiz entusiasticos festejos a S. João e Santo Antonio, santos por quem o povo tem particular devoção.

FOLHETIM

A MISSA NA ALDEIA

Quando eu estou na Durruivos, vou aos domingos com a gente da aldeia, ouvir missa no bom Jesus do Carvalhal.

Quanto peor tempo faz, mais alegre é a jornada.

As raparigas riem dos namorados que escórregam, e o saloio pundo-noroso, inchado de capricho, firma o cajado na terra quando salta, evitando d'esta forma o Waterloo da cambalhota! As velhas resmungam queixosas, como no *Carnaval de Veneza* de Paganini, e compõem inspi-radamente o hymno do cáio aqui e acolá me levanto!

A romaria chega enfim ao Bom Jesus, uma egrejinha branca no oim-

N'esta villa realisa-se hoje a costumada festividade a S. João Baptista, santo do orago d'esta freguezia, tendo-se feito a novena, que tem sido muito concorrida.

Pelos preparativos que vemos para esta festa e entusiasmo dos cavalheiros que são incumbidos da sua direcção, faz-nos supôr que será esta uma das de maior brilho que se tem feito.

O fogo, que é em grande quantidade, fornecido pelo sr. David Nunes e Silva, da Certã, um dos artistas mais afamados da arte pyrotechnica, não nos deixa duvida de que elle agrada e a elle concorrerá grande numero de pessoas.

Os festeiros foram prevenidos pela auctoridade administrativa de que não consentiria que se deitassem habões, como medida preventiva, e já na festa da Senhora da Madre-Deus prohibiu que se deitassem os que havia.

Em virtude de tal aviso, foi aquelle artista prevenido de que não trouxesse aerostatos, aliás de bonito effeito e muito apreciados.

Em Figueira da Foz festeja-se este anno o S. João com pompa muito superior á de outros annos, durante os dias 23, 24 e 25, sendo grande o numero de diversões que ali se preparam, e que hão de attrahir ali grande concorrência de forasteiros de varios pontos do paiz.

Reunir se-hão ali 12 philarmonicas, entre as quaes figurão as bandas de infantaria 12. da Guarda, 14. de Vizeu e 24 de Aveiro.

Ha exposição de flores; regatas no Mondego; grande festival na Avenida Saraiva de Carvalho, com illuminação do systema do Minho; illuminação de toda a cidade, com grande numero de pavilhões caprichosamente ornamentados; corrida de touros no Colyseu Figueirense; grande concerto musical composto de 90 musicos dos mais distinctos das bandas regimentaes da Guarda, Vizeu e Aveiro, sendo regidos pelo professor da banda do 14 de Vizeu, sr. J. E Biscaya.

Tão ruidosos festejos terminarão no dia 25 por um passeio fluvial no rio Mondego, com grande numero de barcos ornamentados a capricho, com illuminações a *giorno*.

Nesse passeio fluvial tomam parte as bandas regimentaes e varias

de uns torrões vermelhos, e então, por Deus o juro, ha ali que vêr.

A saloia reina em toda a pompa exotica da sua individualidade. E' o lenço da cabeça bordado e recortado, é o chaile de riscas vermelhas, é o capotinho curto de cabeção grande como o que sua avó usava quando os rapazes do seu tempo lhe inprovisavam cantigas na *desgarrada*, e ás noutes na eira disputavam avidos as alviças da massaroca vermelha pelo premio de um beijo seu!

E' o saloio primitivo, de camisola de lã por cima da jaleca, e pelle de chibo no Joelho!

E' o saloio velhaco e é o saloio tolo, o que resume os dois saloios possiveis!—reunidos no adro, em attitude, graves, imbecis, immoveis. O maloio que atravessa então por entre elles, com ambições á capellamór, sente-se na situação de Guilherme Tell:—«Que silencio em redor de mim! Só escuto o ruido dos meus proprios passos!...»

tanças, sendo deitados grande numero de aerostatos e fogos aquaticos.

Oxalá que o tempo favoreça taes festejos completando o seu brilho.

Estiveram em Figueiró e Castanheira de Pera nos dias 19 e 21, os srs. José Marques, inspector da casa «Singer», de Lisboa e João Dias dos Santos, agente da referida casa.

Está n'esta villa o sr. Manuel Pedro dos Santos, nosso amigo e assignante, negociante em Lisboa, demorando-se até ao fim do corrente mez.

Veio passar alguns dias n'esta villa, com sua familia, o sr. Horacio de Sousa e Silva.

Passou alguns dias n'esta villa o sr. Arthur Furtado, commerciante em Abiul, vindo aqui visitar sua familia.

«A Escola»

Reappareceu o nosso presado collega «A Escola», jornal do professorado primario que ha tempo havia suspenso a sua publicação.

Propõe-se o collega que reapparece, propugnar não só pelos interesses do professorado, mas tambem de sua cultura moral e intellectual, facilitando tambem o desempenho dos seus deveres.

Folgamos com o seu reaparecimento, bem como pelas suas boas intenções de que vem animado, por que a boa vontade do professorado muito depende do levantamento de nivel da instrucção, não menos abandonada de grande parte dos educadores que dos governos.

Escolas ha-as quasi em numero sufficiente, assim ellas produzissem o resultado que é para desejar.

E' inegavel que o professorado primario precisa ser muito melhor remunerado, mas precisa-se que trabalhe mais.

A media de duas horas de trabalho diariamente que se lhe exige, que nem tanto será devido aos muitos feriados, não póde ser o necessario para que os que frequentam as escolas tenham o desejado adiantamento.

Depois, porém—oh! deixo de sorrir aqui!—a missa principia, e no centro d'aquella simples igreja de paredes nuas e de imagens pobres, onde nunca resôa orchestra, onde a moda e a sociedade não vão procurar mostrar-se, onde é tudo modesto, sereno e sincero, a consciencia sente-se melhor, e parece-me ali, mais do que nunca, estar em frente de Deus!...

Quando a missa termina, partimos todos do alto da collina, como bandos de aves!

O declive rapido tenta a saltar, e a romaria escorregando pela relva desaparece veloz, até que,—n'um momento!—como pardaes inquietos, a saltar e a rir, chegamos á baixa do valle.

Depois, subitamente!—com a presteza maravilhosa com que, diz-se nas lendas, as fadas morrem ao nascer do sol!—o encanto esvae-se, e uma vaga melodia profunda de religião e de simplicidade, *sancta simplicitas*,

Crise vinicola

Approxima-se a época das vindimas, as vinhas tem uma abundancia de fructo assustadora—dizemos assustadora porque nos parece uma calamidade a grande produção quando se lucta com difficuldades para a collocação dos vinhos da colheita passaba—o viticultor debate-se na mais cruel das situações sem ter sahida para os seus vinhos, sem esperança de os collocar, sem saber onde ha de metter o vinho da proxima futura colheita! De quem é a culpa?

E' dos viticultores? E' dos governos que não põem em prática medidas energicas e viaveis para debellarem a crise?

E' d'uns e d'outros. Aquelles porque se entregaram pacientemente ao soffrimento á espera de melhores dias, e este porque decretam medidas... de difficil execução e emquanto se veem atormentados com as petições dos interessados, das pobres victimas.

Mas victimas são todos, porque pela terrivel crise vinicola são todos prejudicados, todos soffrem as suas funestas consequencias.

Bom seria, pois, não alcançarem, nem os viticultores, nem os governos, sem alcançarem uma victoria decisiva contra o inimigo de viticultura que é, n'esta occasião, a inércia para tratar d'um assumpto assombradamente grave e dos mais melindrosos.

(D'O Agricultor).

Caminho de ferro de Arganil

Tem proseguido com regular andamento os trabalhos d'esta linha ferrea, tendo principiado o assentamento da linha, a partir da estação da Louzã, e atravessa já a estrada que da mesma villa segue para Coimbra.

cessa de repente... A igreja isolada da collina torna á sua nudez e á sua tranquillidade... E' aquelle campo, que, um instante antes, mil grupos alegravam, fica mudo e monótono como um *libretto* desacompanhado de orchestra!

O valle toma então para mim uma expressão triste e dolorosa. Filho da aldeia, quando, ao tirarem-me de lá, cuidavam salvar-me, quem sabe hoje ainda se foram perder-me?! Agora, quando espalho a vista pela collina, pelos regatos, pelas sebes, pela relva, parece-me que a verdura d'aquelle campo,—onde eu brinquei em creança scismando no futuro ás vezes, lendo o nas estrellas, e aspirando-o no perfume da noute!—ufana por ter a côr da esperança me affastada, dizendo-me, que eu nada tenho a procurar ali!

Julio Cesar Machado.

THEREZA DE JESUS

Ao Albino Forjaz de Sampayo

I
Eu que comprehendo o teu amor,
E a ancia louca do teu corpo ardente,

Vejo-te fraca, hysterica, doente,
Arrastar's pela lige o corpo em flor,

Mentia e moça te fizeram freira...
E a chorar's, a chorar's, nessa cançao,

Sinto envelhecer-te o corpo doiro
Ao clamar's pelo Christo magro e loiro...

II

Mas nunca a gente tem saego, nunca!...
E esta saudade, este intimo desgosto,

Se bem que nunca vi teu lindo rosto,
De que falta um livro de orações,

E tu, que n'uma quente mocidade,
Amaste, como nunca conseguí,

Tens quem te ame agora, Com saudade,
Vivo a chorar teu corpo que não vi,

Alfredo Guimarães.

Foi nomeado medico do partido
de Quaios (Figueira da Foz), o sr.
D. Adriano Rego, de Chão de Couce,

Veio aqui passar alguns dias com
seus extremos paes, o nosso presado
amigo, sr. Zilo Alves da Silva,

Amanhã tem lugar em Pedrogão
Grande, uma pomposa festa a Santo
Antonio, que pelo man tempo dexou
de effectuar-se no dia do santo.

Suissa e Noruega

Suppõe-se que o rei Oscar se
não conforma com a sua expulsão
do throno norueguez, e que secrata-

Os operarios suecos e norueguezes,
tomaram o importante accordo
de declarar uma greve geral em toda
a peninsula, greve industrial,

Em vista d'uma tal attitudo, parece
que pôde contar-se como certa
a independencia da Noruega, sem

receio de uma guerra civil e por isso
sem derramamento de sangue.

Uma greve geral de tal ordem
traria a paralisação da vida industrial
e agricola de todo o paiz e o rei
não poderá assumir a responsabilidade
das suas consequencias.

O rei Eduardo VII visitará a Hespanha
no proximo mez de fevereiro.
Essa visita foi oficialmente annunciada
no dia 21 do corrente.

O tempo

Desde segunda feira temos tido
uns dias de calor que já era desejado,
pois o tempo frio e chuvoso que se
prolongou, já estava prejudicando.

No sabbado e domingo preteritos,
choveu a qui com muita abundancia.
Devido a esse tempo as vinhas,
mesmo as que já tinham sido sulfatadas,
sofreram bastante prejuizo,

Durante esta semana, como antes
o tempo o não permitiu, os proprietarios
apressaram-se a sulfatar.

Camara de Coimbra

O vereador da Camara de Coimbra,
sr D. Falcão Ribeiro, que tem a seu cargo
os pelouros da instrucção e da hygiene,
apresentou em sessão a seguinte proposta:

«Considerando que por mais d'uma
vez tem sido solicitada licença para
guarda de cadaveres de individuos não
catholicos no deposito municipal;

«Considerando que embora se não
justifique em principio que nos cemiterios
municipaes haja crengas e confissões
religiosas privilegiadas, como se não
justifica qualquer outro privilegio no
agregado municipal, onde temos eguaes
deveres e eguaes direitos;

«Considerando que o regimen do
cemiterio municipal está ainda sob o
dominio do privilegio catholico, que tem
obstado a que possam ser satisfeitos
taes pedidos, aliás justissimos;

«Mas considerando que tal demegação
de licenças é vexatoria para a
municipalidade de uma terra da importancia
e illustração de Coimbra, e contraria
a todo o sentimento moral que possa
aliar-se á crenga religiosa, qualquer
que ella seja;

«Proponho que a excellentissima
camara municipal mande preparar
outro deposito onde possam ser
recebidos, sem se inquirir sobre a sua
religião, os restos mortaes dos individuos
que, por si em vida, ou pelos seus
representantes posthumos assim o
resolvam, na forma do regulamento
do actual deposito».

O tenor Marcote, que é um dos
mais notaveis cantores italianos, e
que por diversas vezes tem sido
escripturado no nosso theatro de S.
Carlos, está gravemente enfermo,
devido a ter ingerido, por engano
de medicamento, uma porção de
nitrato de prata.

O celebre cantor foi sempre muito
aplandido no nosso theatro lyrico,
e principalmente na Africana e no
Rigoleto.

Horrores da vida

O tabunhal do Sena julgou ha dias
um desgraçado, que toda a vida foi
encarnadamente perseguido pela
infelicidade. Francisco Guilhumi,
que tem quarenta e dois annos,
empregou se aos doze annos como
rapaz de café. Em seguida assentou
praça, e tendo passado á reserva,
casou-se. D'esse matrimonio nasceu
uma creanga, podendo Guilhumi
estabelecer-se, graças ás suas economias.
Mas a mulher morreu-lhe, o filho é
hydrocephalo, elle fallou e, por ultimo,
foi atacado pela tuberculose.
Como tossia muito, não o admittiam
nos cafés. Ora, no passado mez de
fevereiro, como se visse sem vestuario,
sem calçado e, especialmente,
sem ter que dar de comar ao seu
filhinho que elle estremeçia, comprou
a credito uma porção de carvão,
acendeu um fogareiro e collocou-o no
quarto onde dormia. A pobre creanga
estava deitada e o pae disse-lhe:
— Vou morrer. Queres morrer
tambem?

— E que é morrer?
— É ir para onde está a mamã!
— Ai, sim! Então quero morrer
já!

Os dois abraçaram-se e adormeceram.
No dia seguinte de manhã,
os vizinhos, desconfiando de alguma
desgraça, entraram nos aposentos
onde estavam os desventurados.
O pae ponde ser chamado á vida,
mas a creanga falleceu.

Accusado de assassinato, Guilhumi
foi absolvido.

Espectaculos

A grande tragica Italia Vitaliani,
vae dar dois espectaculos em Coimbra,
nos dias 24 e 25 do corrente,
com as muito applaudidas peças:
A Dama das Camelias e Maria Antonietta.

Musica corrida

Um inventor americano teve a
engenhosa ideia de confeccionar um
novo instrumento que, nos encantos
proprios da bicycleta e do automovel,
ajuntára os attractivos combinados
do orgão e da harpa ecclia. Para
isso imaginou um systema de
tubos sonoros que, convenientemente
adaptados a qualquer d'aquelles
apparelhos, emittem os mais harmoniosos
sons, sob a influencia do vento.
Claro é que isto tem uma dupla
vantagem: o turista enlevado nas
dozes harmonias não se enfada com
a solidão nem com o estridor da sua
machina, não tendo tambem de se
preocupar em prvenir o publico
da sua approximação por meio do
signaes de corn to algo d'agrada-
veis. Diz-se a lond, que as seréas,
com o seu melifluo auto, arrastavam
á morte os maraheiros, encantados
por tão seductra voz; agora
os cyclistas e chava etis salvam
nos- hão a vida com os seus bels
accordes, a menos que esta musica
nos não empolgue até ao ponto de
ficarmos extasiados no meio das
estradas.

Adopção pelo enxame de
uma abelha estranha

A conhecida escriptora botanica,
madame Lucie Deunler, esposa de
um apicultor de fuma, e, como elle,
igualmente apaixonada amiga das
abelhas, narra, em uma revista
estrangeira, que, estando no passado
mez de março, na sua casa de Matzig,
na Alsacia a classificar umas
plantas que naquelle momento
recebera de Nice pelo correio,
encontrou no calice de uma flor
uma pequena abelha entorpecida,
quasi moribunda.

Compadecida do pobre insecto,
apanhado enquanto visitava a flor
a procura do póllen e néctar e
remettido em apertada caixa, de
mistura com varias outras flores,
para longes terras, agarrou-o e
pousou-o cuidadosamente na palma
da mão, aqueceu-o com o calor suave
da sua respiração, e logo que elle
começou a dar signal de vida,
collocou-o no peitoril da janella,
junto á vidraça então aquecida
por um bello sol de março.

Ocupada em seguida durante
largo espaço de tempo no exame
das riquezas de flora com que
uma amiga distante gentilmente a
brindara madame Deunler, quando
se lembrou da abelha, foi dar com
ella cheia de vida voando de encontro
aos vidros, esforçando-se para
poder ir, em plena liberdade,
buscar nas flores da Alsacia,
que então ainda mal começavam
a desabrochar, o néctar delicioso
e o póllen fecundante.

Porém, madame Deunler pensou,
e pensou muito bem, que se desse
a liberdade á gentil captiva,
esta iria morrer de frio em
tanto a tenso, ou ser implacada

CHAPEUS, MODAS E CONFECÇÕES

102, Rua do Ouro, 104—J. NUNES DE CARVALHO—Lisboa

NOVIDADES PARA A PRESENTE ESTAÇÃO

Um completo sortimento em tecidos de lã, etamines, grenadines, voiles,
foulé, setim, etc., etc.

Casas, Zephires e Linons um monstro sortimento.

Confecções em panno e seda e em todos os feitios.

Chapeus modelos e copias fics. Boas em seda.

Sombriahs em seda e algodão. Laços de seda e algodão.

Salsas em seda, alpaca, moirée e zephir.

Cabeções em seda, renda crua e branca. Legues, as maiores novidades.

Sedas de phantasia para blouses desde 2500 rs. o corte.

Passamanterias em seda, o maior sortimento que pôde haver
com tão grande variedade.

Rendas, agual sortimento, fitas, etc.

BRINDE: Um corte de vestido de linda casa d'algodão, em todas
as encomendas superiores a 107000 réis.

Porte gratuito e seguro em todas as encomendas superiores
a 45000 réis.

Enviã-se amostras de todos os artigos a quem as pedir.

te immolada pelas irmãs alsacianas quando procurasse o abrigo protector de qualquer colmeia. Resolveu salvar-a e, para isso lembrou-se de metter a abelha em uma caixa de rainha, em uma das bem conhecidas caixas que servem para introduzir uma mestra em um enxame orphão, e fazel-o habituar á sua nova mãe. Mas, para que no futuro podesse verificar se a abelha estranha fóra aceite, com o auxilio do marido, pintou primeiro de vermelho o corselete da abelha, introduziu-a na caixa devidamente aprovisionada com um pouco de mel e, por ultimo, metten a caixa na colmeia. Passado dias soltou a abelha no interior da colmeia e retirou a caixa.

A seguir verificou, com satisfação, que o enxame recebera a viajante sem o menor obstaculo, pois viu-a entrar e sair atarefada na colheitaa.

E' este mais um facto que clara e nitidamente vem provar que as abelhas se reconhecem não pela cor, nem por a sua forma corporea especial, mas unica e exclusivamente pelo cheiro predominante no enxame.

Eduardo Sequira.

(Da Gazeta das Aldeias).

ANNUNCIOS

Propriedade

Vende-se uma propriedade com casas, algumas videiras e arvores de fructo, sita Ribeiro Travesso, proximo d'esta villa.

Quem pretender, dirija-se a

SYPRIANNA DA PIEDADE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

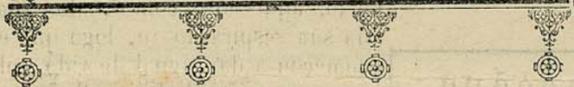
TEAR

Vende-se um novo, que ainda não trabalhou. O tear é de pisos e tem um bom registo.

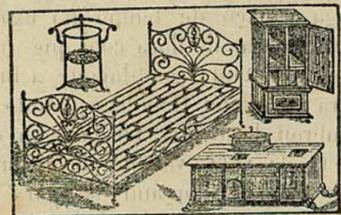
NA LOJA

DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



N'ESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de ma-

deira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de sêda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.

Quem pretender, dirija-se á redacção d'este jornal, onde se dão informações.

CASA

Vende-se uma sita no logar da Santarem, proximo d'esta villa e perto da fabrica de chales de Miguel Rosinha, com bons commodos, com interiores e exteriores a oleo, com um bom quintal morado e com entrada de carro. Póde se tirar agua de poço no quintal e tem junto mais propriedades se fôr preciso.

Quem pretender dirija-se a

José Dias de Lima

Figueiró dos Vinhos.

CASA DE CONFIANÇA

Esta casa vende por preços baratissimos:—Relogios de sala, dictos de bolso, e objectos de ouro e prata.

Vende tambem machinas de costura, e todos os accessorios para as mesmas.

Executam-se concertos em toda a qualidade de relogios, machinas de costura, e em todos os objectos de ouro e prata, ficando perfeitos.

Todos os objectos são garantidos, restituído-se a importancia por inteiro, ao freguez, no prazo de 15 dias, quando prove que foi burlado, tanto na qualidade do objecto como no preço.

David—Relojoeiro

Figueiró dos Vinhos.

Officina de Canteiro

DE

BERNARDINO DE FREITAS

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade e gosto do freguez.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez.

Preços convencioneados, mas sem competencia.

Manuel dos Santos

CEICEIRA — ALVAIAZERE

Participa a todos os seus estimaveis amigos e freguezes, que estando munido com pedra de primeira qualidade, se obriga a fornecer por rezumidos preços, toda a qualidade de obra em cantaria no gosto que o freguez desejar.

Tambem se encarrega de construcções ou edificações de quaesquer obras com planta ou sem ella.

ARITMETICA PRATICA

por

ADELINO LOPES CARREIRA

A mais pratica, mais completa e que é adoptada em diversas escolas officiaes secundarias, como na «Rodrigues Sampaio» e Casa Pia, de Lisboa; na Escola de Telegraphia do Porto, e outras.

Encontra-se á venda em varias livrarias de Lisboa e Porto, podendo pedil-as ao editor—Francisco Antonio d'Aguiar, em Figueiró dos Vinhos, e á livraria—Avellar Machado—em Lisboa, as livrarias que ainda a nao tenham.

LEONOR TELLS

SENSACIONAL ROMANCE HISTORICO

por

MARCELINO M EQUITA

O popular auctor do drama com igual titulo, representado innumeradas vezes e applaudido entusiasticamente e delirantemente nos theatros *D. Maria* e *D. Amelia*, acaba de firmar contracto com «**A Editora**» para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 côres, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 4 chromo ou 32 paginas de texto—60 réis.—Tomo mensal, 300 réis.

Brinde a todos os srs. assignantes.—Um exemplar «gratis» a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na «**A Editora**»

—Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Accetam-se correspondentes em todas as terras do reino.

A AMBICÃO D'UM REI

por **Eduardo de Noronha**

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Nova edição popular

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta empreza a importancia de dez cadernetas ou tomos.

Brinde a todos os assignantes

Accetam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

«**A Editora**»—Largo do Conde Barão, 50—LISBOA.

Precisam-se agentes em todas as terrs do continente, colonias e Brazil.

Os Dramas da Córte

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO

DE

E. LADOUETTE

A córte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é descripta magistralmente pelo auctor d'*O BASTARDO DA RAINHA* nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 VALIOSOS BRINDES
a todos os assignantes

Pedidos á—

Bibliotheca Popular

(Empreza Editora)

Rua da Rosa, 162—LISBOA

Rudimentos de Agricultura Pratica

POR

D. LUIZ DE CASTRO

Agronomo e lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria

Livro profusamente illustrado,
250 réis

Edição esmerada da Livraria Ferim,
de Lisboa

Approvado pela commissão da escolha de livros

Os pedidos d'este livro e da Chorographia, de Raposo Butelho, podem ser feitos á redacção d'este jornal.